



CRECISP PARTICIPA DE FISCALIZAÇÃO CONTRA OCUPAÇÕES IRREGULARES EM SUZANO

O Conselho Regional dos Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo (Crecisp) segue trabalhando intensamente nas ações de fiscalização em toda a sua área de jurisdição. Na manhã do dia 8 de junho, o chefe de setor do departamento de fiscalização do Conselho, Marcelo Ponci, esteve com sua equipe na cidade de Suzano, a 50 km da capital, onde participou de mais uma operação.

A iniciativa fez parte da terceira força-tarefa do Grupo de Fiscalização Integrada do Alto do Tietê Cabaceiras (GFI-ATC), que além do Crecisp, reuniu membros das Polícia Civil, Polícia Militar Ambiental, Cetesb, DAEE, Crea, Prefeitura Municipal de Suzano, dentre outras entidades.

Na ocasião, houve duas diligências, onde foram encontrados dois loteamentos sem a devida regularização. “Em um deles, foi encontrado um muro pintado com a palavra ‘venda-se’, iremos apurar se foi feito por algum corretor de imóveis”, informou Ponci.

Segundo a diretora de fiscalização e controle ambiental da Prefeitura de Suzano, Solange Wuo Franco, foram lavradas autuações e embargos nas construções consolidadas, isso por estarem irregulares e em área de mananciais.

Na oportunidade, ela fez questão de ressaltar a importância do apoio e expertise do Conselho nas ações de combate aos parcelamentos e ocupações do solo na Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais no Alto Tietê. “O trabalho do Crecisp é fundamental na fiscalização da venda desses lotes irregulares”, destacou.

De acordo com o coordenador do GFI, o biólogo Marcelo Borges, as ações estão focadas nas ocupações e parcelamentos não passíveis de regularização fundiária, seja por Lei Específica, seja pela Lei Federal 13.465/17. Conforme o especialista ambiental, não há saída legal para regularizar tais intervenções à luz da legislação vigente.